



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba – Campus Sousa

Plano de Ação

Francisco Cicupira de Andrade Filho
Diretor Geral – IFPB Sousa

DEMOCRACIA, TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA

Gestão 2018 – 2022

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'JTB'.



APRESENTAÇÃO

Apresento-me mais uma vez para apreciação da comunidade do IFPB-Sousa como candidato a Diretor Geral. Vocês já estão acostumados comigo e eu com vocês, por isso, peço o apoio dos amigos com apenas quatro afirmações.

A primeira é que sendo o nosso Campus uma grande casa de educação profissional e tecnológica, será uma honra dirigi-la mais uma vez;

A segunda é que entro nesse processo de escolha com a dignidade de quem conseguiu administrá-la por outros mandatos;

A terceira é que não tenho inimigos nesta casa, não obstante, consegui atravessar todo esse tempo, dizendo o que penso, discutindo idéias e respeitando as pessoas.

A quarta diz respeito à consciência da grande responsabilidade que assumo nesse momento conturbado. Garanto-lhes, no entanto, que o meu sentimento não é de vaidade pessoal, status ou algum tipo de ressentimento. Quem assim age deveria saber que não vale a pena, pois a missão é espinhosa e exige compromisso, dedicação, presença constante e defesa intransigente da instituição.

Ao longo dos meus 31 anos de serviço público, vivi intensamente a educação profissional e tecnológica, ora na sala de aula, ora na gestão e/ou participando de debates sobre a gestão da coisa pública, o que me credencia a continuar em condições de topiar mais esse desafio.

Orgulho-me da postura adotada nos cargos que exerci, nas iniciativas que tomei, nas equipes que liderei, no rigor que exigí, na flexibilidade com que implantei modelos de gestão e nos percursos acadêmicos incentivados e apoiados ao longo dos anos.

Finalmente, através deste brevíssimo documento, apresento as linhas norteadoras do nosso Plano de Ação Administrativa para os próximos quatro anos, período 2018-2022. Firmamos, pois, o inarredável compromisso de valorizar o principal recurso de uma instituição: o ser humano. Nossa gestão será plural e baseada no respeito e ao livre direito de pensar e se manifestar. Tudo ocorrerá através de ações efetivas e de um somatório de gestos e atitudes que se manifestem durante todos os dias.

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page.



O CAMPUS SOUSA E O MOMENTO ATUAL

Estamos diante de um cenário que nos impõe análise sincera e isenta de interesses pessoais e políticos, pois somos todos responsáveis pelo ente público "IFPB- Sousa".

Nos últimos anos vimos o Brasil passar por uma fase de desenvolvimento, que fez renascer a esperança no coração dos brasileiros, com isso veio a criação dos Institutos Federais e o processo de expansão da Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica. Nossa Escola Agrotécnica Federal de Sousa – EAFS embarcou nesse movimento e expandimos nossas atividades e cursos em troca de nossa autonomia. A aposta sempre foi num crescimento em conjunto, pois acreditamos que vivemos numa região de desequilíbrios graves e uma instituição maior traria maiores oportunidades. No entanto, o Brasil mergulhou numa grave crise econômica, agravada por uma crise política, que mergulhou o país num caos. O projeto de expansão da rede foi ameaçado com a nova política de restrição orçamentária imposta pelo governo, enquanto que, no âmbito local, o campus Sousa foi praticamente abandonado a sua própria sorte.

Diante do exposto, se faz necessário reafirmar a **qualidade** como **a marca** da legitimidade **do IFPB – Campus Sousa**. Também reconhecemos que as propostas para a superação dos desafios que nascem da pluralidade, em decorrência da diversidade horizontal de suas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Assim, o dirigente tem a responsabilidade imediata de propiciar, em nome da coletividade, a integração à vida acadêmica dos seus diferentes setores, levando em conta esta pluralidade.

Apresentamos nossa candidatura com a disposição de fortalecer o diálogo institucional, retomar os investimentos, ampliar a transparência e aumentar a eficiência de suas ações, na perspectiva de superar os atuais desafios que estão colocados para a nossa instituição. Entretanto, nosso foco não se limita aos problemas imediatos da instituição. Nossa carta programa foi elaborada com o objetivo de apontar para nosso futuro os padrões de excelência, tanto na formação acadêmica de nossos alunos, como na produção do conhecimento aqui gerado e sua transmissão para a sociedade. No sentido de avançar na consecução desses propósitos, apresentamos as ações estruturantes de nossa candidatura: **DEMOCRACIA, TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA**.

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page.



Na nossa gestão devemos garantir a participação mais efetiva da comunidade nos rumos da instituição. Vamos ampliar a participação da comunidade no planejamento, objetivos, estratégias e metas do campus, através de consulta á comunidade e pelo conselho diretor do campus.

Estabelecer estratégia de comunicação no sentido de tornar acessível, em tempo real, o acompanhamento das ações dos órgãos executivos relativos ao planejamento estratégico da instituição:

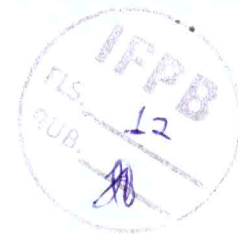
- Priorizar o profissionalismo e a transparência à gestão financeira e administrativa;
- Repensar e reconfigurar a estrutura organizacional, no sentido de atender de maneira eficiente à multiplicidade de unidades administrativas e a estrutura do campus;
- Estabelecer política coordenada de capacitação de pessoal.

Não podemos nos apequenar diante dos obstáculos, essa, com certeza, não é a melhor estratégia. Devemos, sim, aproveitar o nosso grande potencial, humano e estrutural, para enfrentar as dificuldades e continuarmos crescendo.

MISSÃO

A razão de ser de uma instituição reside na sua missão. A preparação de profissionais cidadãos, com sólida formação humanística e tecnológica para atuarem no mundo do trabalho, é o primeiro ponto de sua missão. O que se pretende é que através da formação tecnológica e científica se alcance uma melhor formação humana e cultural.

Assumimos, pois, o profundo humanismo implícito nesse entendimento de missão do Campus Sousa do IFPB. É esse o fim primeiro a que vão se subordinar os demais fins da instituição: realização de pesquisas, prestação de serviços à comunidade, intercâmbio técnico, cultural e científico, cooperação internacional. Sejam quais forem os objetivos específicos, o fim último e a razão de ser da sua ação será sempre de natureza formativa.



Em última análise, o que o IFPB- Sousa deve alcançar é a formação de uma sociedade mais humana, mais culta, mediante a ciência e a tecnologia.

VISÃO

O Campus Sousa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, na nossa gestão, irá definitivamente assumir o seu papel de organismo vibrante, espaço plural de liberdade, movimento e constantes debates. Será respeitada a mobilidade de alunos e servidores, a irreverência de uns e a informalidade de outros, a disposição de todos pelo que é novo. Devemos, portanto, transformar a vida da escola na sede, no CVT e na unidade São Gonçalo em rico espaço de exercício da liberdade, do pensar, do experimentar e do vivenciar.

Graças aos esforços que serão empreendidos para transformar cada dia de nossas vidas, nosso ambiente de trabalho, nossas relações pessoais, em dias mais alegres, com mais energia e positividade, não temos dúvidas de que teremos um Campus coeso e plural que desejamos e defendemos. Será um ambiente de convivência franca e aberta, sem receios nem medos, onde cada um poderá se sentir à vontade para opinar, criticar e sugerir e todos serão chamados e estimulados a participar. Feito isso, veremos aumentar ainda mais o conceito e o reconhecimento do desempenho institucional no ensino, na pesquisa e na transferência de conhecimento.

A partir desta visão, decorrem os princípios que norteiam o nosso Plano de Ação Administrativa.

PRINCÍPIOS

- Ética, governança com transparência e equidade;
- Democracia, respeito à pluralidade de ideias, justiça social;



- Meritocracia;
- Formação cidadã e humana;
- Busca do bem comum, do interesse público e do sonho coletivo;
- Participação coletiva nas decisões;
- Cultura;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Assistência estudantil;
- Relações internacionais;
- Desenvolvimento sustentável.

AÇÕES POR DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

ENSINO

A nossa proposta deixa muito claro o que significa administrar uma instituição educacional do naípe do IFPB-Sousa. Temos convicção e segurança da sua missão, visão e princípios. Dessa forma, evidenciamos de modo sistemático que a educação é o mais importante e eficaz instrumento de transformação e enriquecimento do conhecimento, além de ser capaz de modificar a vida social e atribuir maior sentido ao conjunto da experiência humana. E aqui, é necessária a decisiva participação dos docentes e dos técnicos em educação, responsáveis pelo ensino e pela transmissão direta do conhecimento.

Durante nossa gestão, a primeira missão será o ensino. Vamos continuar oferecendo um ensino de qualidade, intensificando o apoio a ideias e propostas que levem à sua constante melhoria visando à formação humana, cultural, científica e tecnológica de nossos alunos. É nesse sentido que deve ser pensada, segundo as exigências do mundo atual, concorrendo para alterar positivamente a realidade dos municípios de onde nossos alunos são oriundos.



O **Ensino** mobiliza continuamente uma boa parte do contingente de recursos humanos e materiais da instituição. Isto exige apoio, acompanhamento e avaliação no sentido de garantir o adequado funcionamento de todo o sistema, sua atualização, a motivação e o compromisso da comunidade com a qualidade dos serviços prestados.

COMPROMISSOS

- Estudo e enfrentamento da redução da evasão escolar nos diversos cursos.
- Implementar uma política permanente de atualização curricular, com reflexo na qualidade do ensino nos diversos níveis de ensino.
- Garantir os meios necessários para atingir, nos casos onde isto não acontece, o número adequado de alunos por turma, respeitando as especificidades e recomendações dos colegiados de curso;
- Reestruturação dos cursos técnicos, particularmente aqueles voltados para área agrícola;
- Aprofundar a questão do horário integral dos cursos integrados;
- Aperfeiçoar os sistemas de avaliação das disciplinas, integrando-os aos dados referentes às taxas de aproveitamento, evasão e reprovação;
- Oferta de curso de idiomas (Inglês, Espanhol e Francês), a alunos e servidores, com objetivo de desenvolvimento de competências: fala, escrita, audição e leitura;
- Implantar processos de avaliação de disciplinas e cursos, promovendo o autoconhecimento das condições de oferta.

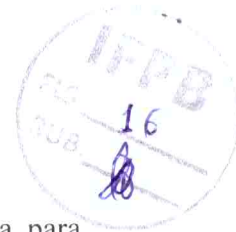


Ações que facilitem a ampliação da formação acadêmica para o mundo/mercado do trabalho

- Ampliar a participação de alunos em eventos nacionais e internacionais;
- Aumentar o número de bolsas destinadas aos diversos programas de apoio acadêmico;
- Incentivar atividades inter e transdisciplinares;
- Ampliação dos programas de monitoria nos cursos (incentivo com bolsas);
- Fomentar programas de mobilidade interna, incentivando a formação transversal dos estudantes de cursos diversos;
- Estabelecer programa de acompanhamento de egresso dos cursos.

Ações para ampliar o acesso à informação e valorização dos espaços de estudo

- Reestruturar toda a rede de dados do campus (unidade sede, São Gonçalo e CVT);
- Consolidar e ampliar o acesso remoto aos servidores, com internet wireless nos diversos espaços do campus;
- Desenvolver ações de valorização e expansão do ambiente destinado à biblioteca, tornando-o espaço saudável e confortável de convívio e trabalho coletivo de alunos, professores e funcionários; utilizando-se da promoção de cursos, exposições, oficinas e eventos acadêmico-culturais;
- Assinar programas acadêmicos de fabricantes de softwares, estendendo a licença de programas de computadores a comunidade acadêmica.
- Implantação de rede Wi-Fi para atender às demandas dos ambientes de ensino e administrativo do campus.



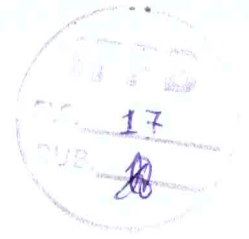
- Busca de recursos para a construção de laboratórios de informática para apoiar todos os cursos.

Ações para a Integração das modalidades de ensino

- Estimular, promover e potencializar debate e espaços para a integração dos profissionais diretamente envolvidos com os projetos pedagógicos e práticas acadêmicas das modalidades de ensino presencial e a distância (EaD);
- Dar transparência e visibilidade aos projetos e planos de desenvolvimento do EaD no contexto do planejamento estratégico mais global da instituição;
- Estimular, promover e potencializar o debate sobre o uso das tecnologias do EaD como complemento e/ou suporte aos alunos dos cursos técnicos, subsequentes, a graduação e pós-graduação presenciais.

Outras ações relacionadas ao Ensino:

- Utilizar os mais diversos ambientes do *campus* dentre eles CVT e os laboratórios como espaços para reforço dos nossos alunos, além de ambientes privilegiados para ações de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável;
- Criar a 'Ouvidoria de Ensino' para facilitar o diálogo sobre demandas ligadas diretamente à questão educacional;
- Discutir de forma ampliada quais os indicadores pedagógicos e administrativos para mensurar a qualidade dos serviços oferecidos pelo campus Sousa;
- Ampliar o Programa de Qualificação de Servidores, visando aumentar a inserção de docentes e técnico-administrativos em cursos de mestrado e doutorado (MINTER e DINTER);



- Fomentar parceria e ofertar cursos de Graduação e, especialmente, *Lato sensu* à distância pela Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- Estabelecer programa de metas para avaliar continuamente a qualidade da educação oferecida pelo campus Sousa;
- Discutir amplamente acerca das experiências pedagógicas, matrizes curriculares e atividades didático-pedagógicas;
- Apoiar e dar condições de funcionamento dos cursos noturnos nos campi (infraestrutura e recursos humanos);
- Informatizar o acompanhamento dos alunos egressos dos cursos regulares;
- Melhorar e estruturar os Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), para elaboração de estratégias para o acesso, permanência e êxito de pessoas com necessidades especiais;
- Ampliar o número de vagas ofertadas a cada ano nos cursos técnicos e tecnológicos;
- Manter e melhorar o Índice Geral de Cursos (IGC) por meio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Apoiar a oferta do PROEJA a partir da realização de seminário específico para tratar dos cursos na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), envolvendo técnicos estudantes, professores e especialistas;
- Estabelecer parcerias com entidades que trabalham inclusão e capacitação de pessoas com deficiências;
- Ofertar e incentivar a participação em curso de línguas em todos os níveis, para maior inserção do discente no mundo do trabalho e nos intercâmbios nacionais e internacionais;
- Adotar disciplinas e metas para uma educação empreendedora e proativa, a exemplo das empresas juniores e incubadoras de empresas;
- Organizar e revitalizar a escola-fazenda, para real engajamento no mundo do trabalho como efetiva atividade pedagógica;
- Ampliar as instalações do complexo agroindustrial;
- Processo seletivo para ingresso nos cursos profissionalizantes com análise crítica de conteúdos específicos, primando pela vocação;
- Estimular a 'qualidade' nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).



PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Propomos, inicialmente, a realização de um amplo debate sobre a pesquisa no IFPB e no campus Sousa. Sabemos que o ambiente científico brasileiro ainda ocorre uma discussão estéril sobre a tipologia de pesquisas: é mais proveitoso que a instituição realize pesquisa básica ou aplicada? Vale mais a pena pesquisa básica ou aplicada, como se uma representasse alternativa a outra?

No IFPB, falta um vínculo mais estreito entre pesquisa, empresas e usuários? Existe animosidade entre pesquisadores, professores e profissionais? Ocorre desinteresse do setor privado de nosso estado em investir em pesquisa ou utilizar seus resultados? Há predomínio do investimento público em pesquisa aplicada? A pesquisa se desenvolve prioritariamente em instituições públicas, ou seja, ambientes burocráticos que estimulam os pesquisadores a apresentarem pesquisa básica como se fosse aplicada ou a desenvolver pesquisa aplicada cujos resultados jamais serão postos em prática?

A partir dessas indagações e vislumbrando a potencialidade dessa dimensão em nosso instituto, pugnamos pelo fortalecimento da estrutura organizacional que promova ainda mais o entrelaçamento da pesquisa básica, aplicada e inovação. Temos conhecimento de que não há centros universitários que desenvolvam o conhecimento científico puro e centros tecnológicos que convertam esse conhecimento puro em aplicação.

O que podemos garantir é que os conhecimentos produzidos pelas pesquisas devem estar colocados a favor dos processos locais. Levando-se em consideração que a pesquisa e a pós-graduação representam uma parcela importante da comunidade acadêmica, todos os esforços devem ser feitos no sentido de permitir e incentivar a inclusão e o engajamento do corpo docente, técnico e discente com essas atividades.

Espaços organizativos e definição de estratégias gerais

- Realizar diagnóstico na área de pós-graduação *lato sensu* e mestrados profissionalizantes, identificando tendências, potencial de crescimento e articulação com as políticas mais gerais de pesquisa e pós-graduação;
- Estimular a criação de pelo menos um curso de pós-graduação *stricto sensu*, a fim de atender às novas demandas da sociedade;



- Apoiar a presença e participação da representação institucional e/ou individual do corpo docente e/ou técnico administrativo e estudantil nos organismos de fomento, cooperação, conselhos profissionais, associações científicas e órgãos públicos, entre outros, no sentido de dar visibilidade e incorporar as tendências de aprimoramento técnico, cultural e científico de alto nível na instituição;

Ampliação das oportunidades de realização de pesquisas no Campus Sousa.

- Desenvolver mecanismos de apoio e incentivo para a realização de projetos de pesquisa desenvolvidos por alunos, professores e técnicos administrativos;
- Aumentar o número de bolsas destinadas aos diversos programas de iniciação científica, visando atender a todas as demandas qualificadas;
- Criar condições para expansão do número de vagas na pós-graduação *stricto sensu* em parceria com universidades federais;

Internacionalização da formação acadêmica

- Fortalecer a internacionalização dos grupos de pesquisa institucionais, estimulando a acolhida de bolsistas, professores visitantes, técnicos e estudantes;
- Estabelecer política de apoio e assessoria no sentido de viabilizar a realização de eventos científicos nacionais e internacionais, com a presença da comunidade do Campus Sousa do IFPB;

Convênios e trocas de experiências

- Articular o fortalecimento do setor de convênios internacionais através da participação de um número maior de pesquisadores com experiência na área, subsidiando de forma mais ampla a construção das políticas de parcerias com instituições estrangeiras;



- Construir espaços para a troca de experiências realizadas por membros da comunidade relativas a estágios de trabalho e/ou estudo em instituições nacionais e internacionais.

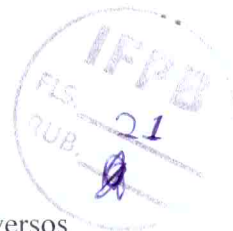
Interação com empresas agrícolas, indústria de alimentos, o mercado e a inovação tecnológica

- Incentivar a produção técnica e tecnológica, buscando o inédito de registro de patentes;
- Incentivar a pesquisa aplicada em áreas tecnológicas, favorecendo a redução da dependência externa em termos de tecnologia e agregação de valor às inovações produzidas no Brasil, particularmente nas áreas atendidas pelo Campus Sousa do IFPB;
- Definir, dentro da política de comunicação do Campus Sousa do IFPB, uma estratégia de divulgação das atividades de inovação junto ao setor empresarial.

EXTENSÃO

Entendemos a concepção das atividades de extensão como forma de diálogo mais amplo e permanente com a sociedade. Se os conhecimentos produzidos pela pesquisa vão ser disponibilizados aos processos locais, a nossa proposta considera que é nessa via, que a extensão pode possibilitar a segmentos e setores – tradicionalmente excluídos das atividades desenvolvidas em nossas instituições – o acesso ao conhecimento científico e tecnológico.

Defendemos esse alcance a fim de criar condições favoráveis à inserção e permanência no trabalho; de gerar trabalho e renda, de exercer a cidadania e, simultaneamente, aprender o conhecimento construído pela sociedade, enriquecendo os currículos de ensino e áreas de pesquisa.



A estrutura do Campus Sousa do IFPB permite o desenvolvimento de diversos programas de extensão visando atender às demandas da sociedade. Assim, a nossa gestão pretende ampliar e diversificar os programas já existentes.

Ações organizativas

- Estabelecer diálogo frequente com os campi, na perspectiva de identificar oportunidades para a ampliação das atividades de extensão;
- Estabelecer ações no sentido de compartilhar e desenvolver mecanismos de planejamento e gestão de atividades de extensão, cultura e esporte;
- Realizar diagnóstico da área de extensão identificando tendências, potencial de crescimento e articulação com as políticas mais gerais da instituição;
- Avaliar, com cada coordenação de curso quais são as ações mais eficazes no sentido de envolver a comunidade acadêmica com atividades de extensão;
- Discutir com a comunidade a forma de implementação da obrigatoriedade da oferta de 10% da carga horária dos cursos de graduação em ações de extensão;
- Apoiar e fortalecer as ações da coordenação de Extensão com ênfase nas ações das relações comunitárias;
- Ampliar o relacionamento institucional com o entorno do *campus* por meio de ações de cunho social, cultural e tecnológico;
- Incentivar e apoiar ações institucionais com comunidades ciganas e rurais mais afastadas e periféricas urbanas, desenvolvendo projetos integrados às características dessas populações;
- Reorganizar a Jornada Ciência e Tecnologia, com realização de seminários e mostras tecnológicas e científicas;
- Implantar, no CVT, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NITT), empreendedorismo, cooperativismo, e o ambiente de pesquisas em energias alternativas, paleontologia e tecnologias sociais;
- Estimular, nos cursos e projetos de extensão, formação em empreendedorismo, buscando parcerias para o acesso dos formandos a linhas de créditos,



potencializando as oportunidades de negócios, empregabilidade e geração de renda;

Estudos de prospecção para novos programas

- Programa de Sustentabilidade e Meio Ambiente para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, utilização de energias alternativas, reciclagem e gestão de resíduos;
- Programas voltados para a inclusão social e acessibilidade;
- Programas de eventos desportivos;
- Programas relacionados ao Memorial da EAFS e do Campus Sousa do IFPB;

Ampliação da participação da comunidade estudantil

- Ampliação do número de bolsas destinadas aos diversos programas e projetos extensionistas;

QUALIDADE DE VIDA

Ações gerais

- Estimular fortemente o bem estar da comunidade acadêmica, envidando esforços para fornecer alternativas em relação à prática de atividades esportivas, culturais e artísticas;
- Favorecer o crescimento coletivo e estímulo ao pleno exercício das habilidades individuais que trazem o crescimento do Campus Sousa do IFPB;
- Investir em estruturas organizativas que promovam o contínuo aprimoramento da humanização das relações de trabalho;
- Estimular a constituição de diversos espaços de sociabilidade no ambiente do Campus Sousa do IFPB;



- Desenvolver e apoiar os espaços para a redução e prevenção das práticas de assédio moral;
- Ter uma política constante e integrada para inibir a intolerância em todas as suas formas;
- Promover ações para debater os problemas relativos às diversas formas de exclusão e de violência.

CULTURA, DESPORTO E LAZER

A Educação, a cultura, o esporte e o lazer possuem uma interligação concreta na construção plena da cidadania e na formação intelectual do ser humano. De nada adianta planejar o futuro de uma instituição, se não garantirmos uma boa formação integral do cidadão. Tudo isto começa com uma instituição educacional moderna e democrática, promotora do esporte e do lazer, buscando, conseqüentemente, a promoção da melhoria da qualidade de vida e da saúde de todos os que formam esta instituição (servidores, alunos e comunidade externa).

COMPROMISSOS

- Discutir a criação do Departamento de Desporto e Lazer, vinculado à coordenação de Extensão e ao curso de Educação Física, cuja finalidade passaria a ser organizar e promover as atividades de esporte, lazer e saúde no campus;
- Criar comissões de Desporto e Lazer as quais serão formadas pelos profissionais da saúde, professores e alunos concluintes ou não de educação física, com o intuito de promover as atividades de esporte e saúde para a comunidade interna e externa do campus;

- Estímulo às atividades de pesquisa e extensão correlatas ao esporte e lazer, na busca de mecanismos eficazes para a promoção da saúde dos servidores e alunos;
- Formulação do calendário Desportivo e de Lazer campus, com a organização e realização dos Jogos Internos e dos Jogos Intercampi, incentivando a participação democrática dos alunos e servidores nos eventos desportivos regionais e nacionais;
- Elaboração de um currículo da educação física escolar unificado, com o intuito de promover e consolidar as ações vinculadas ao esporte e ao lazer, criando um elo entre a pesquisa e a extensão, para a promoção da saúde e formação integral do estudante;
- Continuidade dos fóruns de esporte e lazer, com a participação de todos os *campi* e profissionais da área, para o debate e organização das ações intervencionistas;
- Ampliar o apoio às atividades artísticas e culturais (dança, música, teatro, folclore, etc.);
- Volta imediata da Banda Marcial Eliel Nunes Rodrigues;
- Volta das oficinas de teatro, coral e dança;
- Volta da utilização do campo de futebol society;
- Busca de recursos para a construção do parque aquático do curso de educação física;
- Busca de recursos para a construção do campo de futebol oficial com pista de atletismo e outras modalidades olímpicas;
- A formação e atuação de equipes esportivas do Campus Sousa do IFPB;
- Ampliação, melhoria e investimento nas estruturas de apoio para as práticas desportivas.
- Incentivar o surgimento de restaurantes e cantinas

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL COM A REITORIA E OS DEMAIS CAMPI DO IFPB

COMPROMISSOS

Handwritten signature



- Acompanhamento das discussões e elaboração da matriz orçamentária, com distribuição justa entre reitoria e os diversos *campi*, a partir de critérios pré-estabelecidos para esse fim;
- Diálogo respeitoso e permanente com o Magnífico Reitor, Pró-Reitores e Diretores Sistêmicos e Diretores dos demais *campi* do IFPB; Fortalecer a ação dos órgãos colegiados e comissões institucionais;
- Apoiar ações que contribuam com a consolidação de projetos que visem o crescimento de nosso campus.
- Tentar junto ao MEC/SETEC, através da Reitoria do IFPB, abertura de um diálogo para o aprofundamento da discussão em torno da criação de um outro Instituto Federal para a Paraíba em virtude do tamanho do IFPB em constante crescimento;
- Discutir e lutar pela Implantação de um Plano de Mobilização Interna (PMI) no âmbito do IFPB.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

COMPROMISSOS

Ações organizacionais

- Realizar diagnóstico identificando as necessidades de melhoria das condições de infraestrutura física e equipamentos de apoio existentes para ensino e estudo, tais como laboratórios, salas de aulas, bibliotecas, dentre outras;
- Fortalecer e descentralizar as estruturas gerenciais;



Manutenção de equipamentos

- Melhorar o processo de manutenção dos prédios e equipamentos; Estudar mecanismos para melhorar a manutenção preventiva das instalações, prédios, laboratórios, bibliotecas.

Segurança patrimonial e no ambiente de trabalho e estudo

- Melhorar a segurança nos campi a fim de garantir a segurança das pessoas e do patrimônio público;
- Criar estímulos para a participação da comunidade acadêmica na gestão das bibliotecas e gerar atividades que estimulem um uso mais intenso da biblioteca pelos estudantes.

Transporte

- Adequar à frota de veículos as necessidades institucionais e buscar novas estratégias para melhorar o alcance deste serviço.

Outras atitudes

- Agilidade da máquina administrativa e manutenção do seu caráter público;
- Gestão participativa com ações descentralizadas;
- Prestar serviços à comunidade;
- Gestão orçamentária com transparência, prioridade de investimentos e política de captação de recursos;
- Busca constante de captação de recursos públicos e extra-orçamentários;
- Implantação de um sistema eficiente de avaliação institucional.

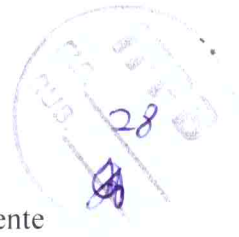


GESTÃO DE PESSOAS

COMPROMISSOS

Gestão de Pessoas – tratamento respeitoso, qualificação, compromisso, atendimento, agilidade, planejamento, orientação, padronização de processos, carreira.

- Melhorar a eficiência, agilidade e apoio em todos os processos que envolvam servidores da ativa e aposentados;
- Gerenciar proativamente as demandas e elaboração de estratégias (acolhimento, integração e capacitação/qualificação);
- Desenvolver políticas e procedimentos para a gestão de pessoas, sem prejuízo das suas características e especificidades;
- Identidade funcional para todos os servidores (ativos e aposentados);
- Implantar clima organizacional dentro do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (ginástica laboral, satisfação dos servidores quanto ao ambiente de trabalho, relações interpessoais, motivação e perspectiva de desenvolvimento profissional);
- Capacitar os servidores do setor de recursos humanos para melhor atender às demandas (aposentadorias, gratificações, etc);
- Atuar efetivamente nas questões relativas a convênios com parceiros (públicos ou privados) com a finalidade de capacitação/qualificação;
- Construir modelos técnicos para tomada de decisões para a alocação de novas vagas de servidores e que contemplem a diversidade da instituição;
- Normatizar, de forma efetiva, o aproveitamento de concursos públicos, redistribuição, processos seletivos, colaboração técnica, remoção, exercício provisório e cessão;
- Ofertar as condições necessárias para que a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão (CIS) e a Comissão Permanente



de Avaliação (CPA) atuem efetivamente, interagindo com os setores de ambiente comum no campus;

- Adequar os espaços físicos, melhorando o ambiente organizacional e de qualidade de vida do servidor;
- Padronizar os processos e procedimentos que envolvam benefícios e obrigações dos servidores junto à Gestão de Pessoas;
- Celeridade na tramitação de processos e solicitações demandadas;
- Orientar de forma efetiva e ágil sobre os critérios que envolvam as carreiras dos Técnicos Administrativos na Educação e Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Envidar esforços junto ao CONIF, através da Reitoria para que a RSC seja estendida aos Técnico-Administrativos.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

COMPROMISSOS

- Lutar para a volta da residência estudantil, manutenção e ampliação da pouca assistência que existe atualmente, principalmente para estudantes oriundos de locais mais distantes e os carentes do meio rural da região, com a volta de todos os serviços outrora prestados (segurança, alimentação, médico, primeiros socorros);
- Ampliação do programa de bolsas estudantis para programas de pesquisa e extensão;
- Ampliação do programa de bolsas para manutenção de estudantes de baixa renda;
- Criação de um programa institucional de apoio aos estudantes que queiram ingressar no IFPB-Sousa, tais como cursinhos, cursos de nivelamento para estudantes ingressantes, em parceria com as secretarias municipais de educação;



- Apoio integral a programas culturais, tais como canto coral, orquestra, teatro, cineclubes;
- Amplo incentivo a programas de intercâmbio, visitas técnicas, participação em congressos, etc;
- Fortalecer ações que permitam a publicação de trabalhos acadêmicos (tanto em nível Técnico como Superior), proporcionando ambientes propícios à integração alunos (as)-professores (as).
- (Re) Implantar o centro de convivência com salas de jogos, música, artes marciais e academias de ginástica para os alunos e comunidade do entorno do campus Sousa e da unidade de São Gonçalo;

PALAVRAS FINAIS

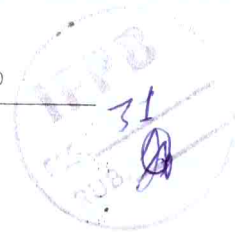
Ao longo de quatro anos, inexoravelmente surgirão imprevistos e não há um programa completo. A realidade é sempre mais complexa do que sua antevisão num programa. Em virtude da incerteza do futuro, assumo a estabilidade dos princípios. As coisas mudam, mas os princípios permanecem, não se alteram. A garantia da fidelidade aos princípios está no nosso caráter, que sempre esteve atrelado ao *ethos* público, ao zelo incessante pelo fortalecimento das instituições de nosso país. A responsabilidade e a capacidade de decisão são, no fundo, as instâncias de primeiro e último recurso nas ocorrências da vida. O Plano de Ação que apresento à comunidade do IFPB-Campus Sousa é mais do que um instrumento de trabalho, é também um reflexo de minha personalidade.

Considero a gratidão um edificador da pessoa humana; por isso quero aproveitar este momento para agradecer a todas as pessoas que contribuíram com a elaboração deste documento. Agradeçamos também a Deus que está presente nesta vontade humana inabalável de progredir e de fazer o bem, não só aos semelhantes, mas ao planeta como um todo, pois a preservação do meio em que vivemos tornou-se hoje um ponto fulcral, uma necessidade premente, uma missão de todas as Instituições... De todos nós que desejamos



estar em uma estrada que leve a um futuro socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente sustentável.

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page.



DADOS BIOGRÁFICOS

Francisco Cicupira de Andrade Filho (Chiquinho Cicupira), é funcionário público federal desde 1987, Engenheiro Agrônomo (UFPB); Licenciado em Técnicas Agrícolas (UFLA-MG); Mestre em Manejo e Conservação de Solos (UFPB) e Doutor em Agronomia (Fitotecnia) (UFERSA-RN). Nascido em Pombal, mas criado em Sousa desde os primeiros anos de vida, costuma dizer que a terra de Maringá lhe deu o berço, mas a Cidade Sorriso a cidadania. Foi eleito pelo voto direto para o cargo de Diretor-Geral da Escola Agrotécnica Federal de Sousa-PB pela primeira vez em 1994, para um mandato de quatro anos. Foi reconduzido ao cargo, igualmente pela vontade soberana da comunidade escolar, outras três vezes: 1998, 2006 e 2010, esta última quando a EAFS já havia se transformado em IFPB-Campus Sousa. Durante todos esses períodos administrativos, a instituição aumentou o número de alunos e servidores (professores e técnicos) e melhorou sua infraestrutura. Nas suas gestões foram criados todos os cursos superiores que existem atualmente na instituição. Em 2008, foi criado o primeiro Curso Superior, Tecnologia em Agroecologia. Entre 2006 e 2013 foram implantados os cursos de Bacharelado em Medicina Veterinária, Tecnologia de Alimentos, Licenciatura em Química, Licenciatura em Letras (EaD) e Licenciatura em Educação Física (regular e na modalidade PARFOR). Os Cursos Técnicos sempre mereceram atenção especial nas suas gestões e hoje já são cinco: Agropecuária, Agroindústria, Informática, Meio Ambiente e Segurança no Trabalho (EaD). O Campus Sousa tem atendido a todas as solicitações governamentais para a instalação de programas como PRONATEC, MULHERES MIL, PROEJA FIC, PARFOR, PLANFOR e lutado para promover a internacionalização do *Campus* através de parcerias com instituições americanas e portuguesas. Com relação ao apoio estudantil, tem incentivado a participação dos discentes no programa Ciências Sem Fronteiras e aumentado recursos à disposição dos vários programas que promovem a permanência dos estudantes no campus. Foi Diretor Social e de Patrimônio do Riachão Campestre Clube (1993/95), Diretor Técnico da Liga Souseense de Futebol (1990/93) e Presidente do Lions Clube de Sousa, Ano Leonístico 2003/2004. Casado com Maria Amália Rodrigues de Assis Cicupira, tendo três filhos: Sandoval Silva de Assis Neto, Meiza Maria Rodrigues de Assis Cicupira e Arthur Cicupira Rodrigues de Assis.

